



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 7 de abril de 2014

Ata n.º 7/2014

-----No dia sete de abril de dois mil e catorze, na freguesia de Podentes, Edifício sede da Junta de Freguesia de Podentes, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, estando presentes os senhores Vereadores Emídio Domingues, Rafael Cândido Justino Baptista, Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos e Paulo António da Silva Roxo.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior, Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----
-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

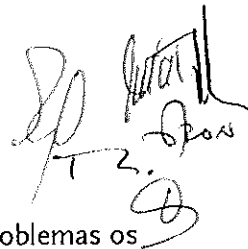
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata anterior;
2. Operações Urbanísticas;
3. Requerimentos diversos;
4. Expediente vário;
5. Contrato Local de Desenvolvimento Social + (CLDS+):
 - 5.1 Acordo de Cedência de Interesse Público. Ratificação.
 - 5.2 Comodato do edifício da antiga Escola Primária das Cerejeiras. Ratificação.
6. Mercado do Queijo e dos Romanos. Programa e Orçamento.
7. Projeto-piloto de dinamização e valorização do CISED.
8. Ação Administrativa Especial. Acórdão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra.
9. Horário de Funcionamento dos Serviços.
10. Plano Nacional Contra a Violência Doméstica. Adesão.
11. Rede de Municípios Amigos da Diversidade.
12. Apoio ao Empreendedorismo. Alargamento do Mini-Habitat de Empresas.
13. Apoios Municipais:
 - 13.1 APRORABAÇAL – Associação de produtores Rabaçal.
 - 13.2 Penela Race Events Club - Comodato de instalações.

-----O Senhor Vice-Presidente deu início à reunião com o período de intervenção do público, em cumprimento da deliberação camarária de dezanove de outubro de dois mil e treze. -----



PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Munícipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:---
De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues**, que começou por dizer ter ficado admirado com a maneira como é tratado, diferente da das outras pessoas.-----

- Referiu que as manilhas, ao cimo do lugar da Estrada de Viavai, não tem saída de água. No seu entender a Câmara Municipal deveria olhar pelos direitos dos munícipes e não terem que ser eles a ir falar com a Ascendi sobre o assunto, pois a água esteve todo o Inverno a correr pela estrada abaixo. Não se calará enquanto não resolverem a situação.-----

- Reclamou do facto de terem aberto valetas, de 1,5m de fundo, pela estrada acima o que está um perigo.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, relativamente às manilhas, disse tratar-se de um assunto que já foi colocado aos responsáveis pela A13. Informou que a Câmara não irá requalificar aquela estrada ou fazer qualquer intervenção naquela área, dado a responsabilidade ser da empresa. Terá que se aguardar que a Ascendi entregue as obras à empresa responsável pelos trabalhos, que se responsabilizou. Sobre a vala, de que falou, disse não saber onde fica, ao que o senhor Albertino respondeu tratar-se de uma estrada que vai para a serra.-----

-----O senhor Vereador Eduardo Santos, disse ter ido ao local com o senhor Vereador Paulo Roxo e terem constatado, que de facto existem as valas de que falou são um perigo para quem nela circula.---

-----O senhor Presidente, disse conhecer o espaço e ter circulado, por lá, várias vezes, tendo lá ido com a Ascendi para ver as consequências das águas. Certamente que na devida altura farão os ajustamentos necessários.-----

- O senhor Albertino Rodrigues, referiu que a situação das valas não tem nada a ver com o autoestrada.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, referiu que entrará em contacto com ele para ver a situação.-----

De PONTE DO ESPINHAL – **Helena Duarte**, que disse vir falar sobre o projeto que trouxe para Penela, o Duecitânia Hotel. Disse tratar-se de um projeto que não sobrevive sozinho, mas que depende de vários agentes, desde o cidadão comum até a entidades responsáveis pelo concelho, daí perguntar o que pensam sobre o desenvolvimento turístico, pois é disso que o seu empreendimento irá sobreviver. Como precisa de ter um programa, precisa obrigatoriamente de saber o que estão a programar para o concelho naquela área.-----

----- O senhor Presidente da Câmara, sobre o assunto, respondeu existir um compromisso que foi assumido, o requalificar a zona da entrada para dar mais dignidade ao espaço. Relativamente ao funcionamento do Hotel, o mesmo integra-se na rede da romanização, estando a colaborar com uma empresa no planeamento estratégico. É certo que a Câmara tem todo o interesse em captar eventos, tratando-se de um segmento em que muito se tem trabalhado. A prová-lo o hotel tem tido dias com lotação esgotada, sendo impossível ter todos os fins de semana um evento. Nas redes em que estamos posicionados, certamente que deverá haver uma preocupação em integrar o hotel Duecitânia, devendo existir uma maior articulação com Conímbriga e Santiago da Guarda. Também o hotel deve criar esses pacotes turísticos. Há também que consolidar todos os programas turísticos, existentes no concelho, que terão de ser integrados num plano de oferta turística.-----

- A senhora Helena Duarte, disse não estar a defender uma causa, sendo que tudo o que o senhor Presidente da Câmara disse ser verdade. Referiu que aos fins de semana o hotel tem desenvolvido atividades, contudo as “coisas” só andarão para a frente se houverem “coisas concretas”. Para quem precisar de ter sete dias ativos é muito vago tudo o que o senhor Presidente falou. O hotel é um equipamento com custos fixos enormes, daí precisar de mais do que isso e daí o facto de alguém ter projetado aquele investimento na terra. Penela tem um potencial que considera quase único, a nível nacional, para chamar o turista. No entanto, não basta dizer que temos um castelo com vistas ótimas. No seu entender o eixo da romanização tem de ser melhor trabalhado, pois é excecional sendo que a Câmara Municipal tem de tomar uma posição em tudo o que diz respeito ao cidadão.-----

-----O senhor Presidente explicou que o Eixo da Romanização não pertence a um concelho apenas mais a vários, pelo que, quem pretende usufruir de tal “produto”, não quer ver apenas o Rabaçal mas

também ver os restantes sítios do eixo, daí ter-se avançado e estar a ser trabalhado pelas Terras de Sicó.-----

- A senhora Helena Duarte, disse que a Rede dos Castelos é mais um eixo que tem de ser trabalhado.--

-----O senhor Presidente, acrescentou que se está a trabalhar nos circuitos e nos vários roteiros, embora tenha na escala que o mesmo vai da Figueira da Foz à Lousã, passando por Penela. Também a espeleologia e as grutas têm sido um tema muito discutido, informando que consta da Ordem de Trabalhos, da presente reunião, um protocolo que visa a aprovação de um projeto piloto no CISED. ----

- A senhora Helena Duarte, referiu que a sua preocupação é que tratando-se de um produto que nos diferencia, ainda não ter visto ninguém tomar medidas para dinamizar aquele espaço. A própria maneira como estão programadas as visitas e tratado o espaço não é atrativo para ninguém, pelo que perguntou como é que estão a pensar resolver o problema da entrada para as grutas?-----

-----O senhor Presidente, respondeu que as grutas estão no seu estado natural daí não dever-se correr o risco de estragar o espaço. Acrescentou que, a partir de hoje ficarão reunidas condições para discutir o assunto e para idealizar o modelo de funcionamento. É um projeto piloto, que vai de maio a setembro, tendo como objeto pô-las a funcionar, decidindo previamente quais as condições de visitaçãõ.-----

-----O senhor Vereador Rafael Baptista, acrescentou que os responsáveis pelo projeto terão que ser criteriosos e cautelosos. Só o facto de se chamar “um espaço de todos para todos” é por si só diferente, no entanto as coisas terão de ser maturadas primeiramente.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, acrescentou tratar-se de uma área difícil, assim como é também difícil encontrar as pessoas certas para dinamizar o projeto. Deu conta que também irão ser desenvolvidas os percursos pedestres no cársico, existindo também pequenos nichos que terão de se explorar.-----

- A senhora Helena Duarte, disse haver ainda outro produto que defende, a Ferraria de São João, que deveria estar concluído há três anos.-----

-----O senhor Presidente respondeu que foi mandado ao IPN o “timing” do projeto e foi definida a plataforma onde está o conceito pois quando for apresentado deverá estar tudo bem. Além disso esteve até fevereiro à espera do contrato de financiamento.-----

- A senhora Helena Duarte disse achar que a prioridade no concelho de Penela é o turismo. Terminou a sua intervenção, reclamando a limpeza envolvente ao hotel, nomeadamente do ribeiro/rio, onde são feitas as cargas e descargas e a limpeza da ponte.-----

-----O senhor Presidente, respondeu que está previsto no orçamento uma verba para aqueles trabalhos. -----

De SÃO SEBASTIÃO, PENELA E BOIÇA – Américo Santos, Mário Rodrigues, Carlos Pascoal e José Matias Francisco, que vieram reclamar do facto de aquando da limpeza do rio Dueça, terem deixado árvores no seu leito, o que tem provocado estragos diversos, nomeadamente aluimento de margens e inundação de alguns terrenos. Acrescentaram ainda que devido ao facto das margens estarem desprovidas de vegetação a situação se agravou. -----

-----O senhor Presidente, perguntou-lhes o que acham que deverá ser feito.-----

- Os senhores responderam que houve alguns descuidos no retirar dos materiais que foram cortados, devendo ser limpo o leito do rio, onde estão depositadas árvores.-----

-----O senhor Presidente disse ter sido um projeto que se fez para limpeza das linhas de água, tendo sido abertos concursos. -----

-----O senhor Mário Simões, referiu que o medo de todos é que no próximo ano, se chover como este ano, se agrave a situação pois aquele terreno deixou de ter vegetação. Deveriam colocar qualquer coisa que protegesse, pois em alguns locais o rio ficou com o dobro da largura. Deveriam proteger as margens.-----

-----O senhor Presidente disse que a DRABL, quando lançou o concurso era apenas para a limpeza das margens e não para o leito do rio. A fazer-se intervenção será em Agosto. Passarão no local para ver a situação. Sobre os estragos nos campos, provocados pelos animais, de que o senhor Carlos Pascoal falou, disse ser um problema antigo e já colocado. Informou que, caso tenha carta de caçador poderá solicitar uma licença especial para abate.-----

De **PODENTES – Ventura Marques**, que chamou a atenção para o facto de, aquando das obras da estrada Alfafar – Podentes, num seu terreno, lhe terem garantido vedar o espaço mas, até ao momento, nada foi feito. Já que o mesmo se encontrava vedado, antes do início das obras, que fique vedado e que deixem espaço para passar um trator.-----

Junto à estrada, quando se vem de Alfafar, junto a uma vinha onde está uma placa a dizer Podentes, vem um rego por ali abaixo que passava antigamente por baixo da estrada. Puseram lá umas manilhas, mas demasiado altas, que precisam de ser limpas.-----

-----O senhor Presidente respondeu que terá de se ver no local.-----

- **Vítor Vieira, na qualidade de Presidente de junta de freguesia**, que começou por dar as boas vindas, cumprimentando todos os presentes. Aproveitando as palavras do senhor Ventura Marques, ali presente, disse que uma das coisas que tem feito tem sido o “regatear” as obras da estrada Alfafar-Podentes. A mesma foi feita mas ficou muita coisa por fazer. As bermas estão um perigo, as situações reclamadas pelo senhor Ventura também. Disse que, quando sair da Junta de freguesia o pretende fazer de consciência tranquila pretendendo que tudo fique em pratos limpos. Se a obra é entregue a determinado empreiteiro ele terá que a fazer convenientemente. Agradeceu a paciência e a compreensão do senhor Ventura sendo que, se fosse outra pessoa no seu lugar, certamente já teria tomado outra atitude. -----

-----O senhor Presidente da Câmara, disse que o processo daquela estrada está concluído e que aquele tipo de exigência teve tempo próprio para ser colocado.-----

- O senhor Presidente de Junta informou que foram roubadas algumas placas e não foram tomadas providências. Conseguiu, entretanto, recuperar alguns sinais que estão em posse da Junta de Freguesia. Terminou, perguntando se a estrada Alfafar – Podentes vai do IC3 à EN 110, é que se está concluída está péssima. Acha que com pouco dinheiro se pode fazer o resto da obra pois quase todos os proprietários estão na disposição de dar os terrenos para a alargar.-----

De **SALGUEIRAIS – José Freire Craveiro**, que veio perguntar se já existe resposta relativamente à questão que colocou na reunião passada, no Espinhal.-----

-----O senhor Vice-Presidente, disse que ainda nada se fez devido ao mau tempo.-----

- O senhor José Craveiro insistiu que não pode ter a sua mãe naquele estado. Além disso a placa ainda não foi mudada. O aqueduto, junto à da rotunda do Espinhal está entupido e a água vai toda por ali abaixo.-----

-----O senhor Presidente acrescentou ter constatado que hoje em dia ninguém se preocupa em limpar as valetas como as pessoas faziam antigamente. Os funcionários da Câmara não são assim tantos. A questão da estrada é mais urgente que a da placa.-----

Terminado o período de intervenção do público, o senhor Presidente da Câmara deu seguimento à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. **FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número sessenta e sete (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 195.994,22€ – cento e noventa e cinco mil, novecentos e noventa e quatro euros e vinte e dois cêntimos; DOCUMENTOS: - 66.023,20€ - sessenta e seis mil, vinte e três euros e vinte cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 259.950,73€ - duzentos e cinquenta e nove mil, novecentos e cinquenta euros e setenta e três cêntimos;-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. **INFORMAÇÕES:**-----

RELACÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

2.1 - **RELACÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS:** Não foi apresentada.-----

2.2 - **PAGAMENTOS:** - Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de março

último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 19 de outubro de 2013, que importa em quatrocentos e oitenta e um mil, setenta e cinco euros e noventa e três cêntimos.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Presidente, no uso da Delegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 19 de outubro de 2013, durante o mês de março último, bem como as restantes licenças concedidas.-----
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que:-----

- Sendo normalmente o mês de março dedicado à realização das reuniões das Assembleias gerais, foram várias a realizar-se, nomeadamente a das Águas do Mondego, a da CESAB e a da ERSUC com a aprovação de contas. -----

- No dia vinte de março, teve uma reunião com a senhora diretora da Agricultura e Pescas do Centro. Analisaram várias questões e deu-lhes conta da constituição da Associação de produtores de leite, recentemente constituída. Falou-se ainda dos processos de legalização de queijarias, da implementação dos mercados do gado, do Regulamento da Bolsa de Terras Nacional, do PRODER no território e do novo quadro Comunitário de apoio. Mostraram disponibilidade para colaborar. -----

- A pedido do NERC- Núcleo empresarial do Centro, reuniu no Salão Nobre. Deu conta que aquele núcleo irá preencher, um pouco, o vazio deixado pela ACIC e que é presidido pelo Dr. Horácio Pina Prata. Vieram essencialmente apresentar-se e prestar cumprimentos. -----

- No dia vinte e sete de março foi a estreia da peça de teatro “O que vier à rede”, do grupo de teatro Obras Feitas, da CERCI. A sala esteve mais do que cheia. Manifestou a sua satisfação, agradecendo a extraordinária colaboração do David Cruz, da companhia de teatro Encerrado para Obras, vendo-se a empatia existente entre ele e os utentes dado tratar-se de um projeto de inclusão. Deixou também uma nota de apreço à Frijobel, que se associou.-----

- No dia vinte e nove de março decorreu no CERHL, mais um colóquio, deixando o seu agradecimento ao CEFA e à professora Dra. Margarida Neto.-----

- No dia vinte e oito de março, decorreu a Assembleia Geral da Agência dos Castelos com a eleição dos órgãos sociais, permanecendo na direção a presidência da Câmara de Penela, mantendo-se as mesmas pessoas nos órgãos sociais. Foi proposta a exclusão da ACIC como associado.-----

4. OUTRAS INTERVENÇÕES:-----

-----O senhor Vice-Presidente Emídio Domingues:-----

- Sobre as comemorações do dia mundial do teatro e a estreia da peça encenada pela companhia de teatro Encerrado para Obras, realçou a campanha solidária de recolha de alimentos associada ao evento, que esteve a decorrer até ao final da semana passada. Neste momento está a ser feita a contabilização dos produtos angariados e, posteriormente, em articulação com a CERCI far-se-á a sua distribuição pelas famílias carenciadas com crianças em idade escolar. Deixou uma palavra de agradecimento à CERCI, à Frijobel bem como aos artistas da CERCI.-----

- Sobre o Seminário Políticas Culturais Autárquicas, referiu que o mesmo foi bastante interessante e enriquecedor. Para além do senhor Presidente da Câmara e do ex-presidente Paulo Júlio, o Dr. Fernando Batista do CEFA e a Dr^a. Helena Cruz Coelho proporcionaram uma reflexão profunda sobre o assunto.-----

Mais do que tecer críticas sobre o que tem ou não sido feito, o importante é projetar o futuro onde as políticas culturais têm grande importância. Foi uma jornada que valeu a pena.-----

-----O senhor Vereador Rafael Baptista:-----

- No dia 18 de março participou no Conselho Geral e Consultivo das Escolas de Verão que irão decorrer este ano com a colaboração da Câmara Municipal.-----

- Nos dias 20 e 21 de março, as crianças do pré-escolar e 1º Ciclo do concelho de Penela celebraram em conjunto, as comemorações do dia mundial da árvore, da água e da poesia, que decorreram no Rabaçal e Penela, salientando a excelente colaboração de todos os envolvidos.-----

- No dia vinte e seis de março a assembleia da CESAB, reuniu para aprovar as constas da instituição.-----

- Dia vinte e oito de março tivemos reunião com os pais potenciais interessados em matricular os seus filhos na escola de Cumieira.-----

- O Município de Penela associou-se, mais uma vez à Hora do Planeta, iniciativa global através da qual milhões de pessoas, empresas, governos e comunidades foram convidados a desligar as luzes por uma hora, entre as 20h30 e as 21h30 do dia 29 de março, para mostrar o seu apoio a esta ação ambientalmente sustentável. Penela desligou a iluminação do castelo.-----

- Nos dias 29 e 30 decorreu o rali sprint do Espinhal, uma prova para viaturas clássicas e desportivas.-----

- No dia três de abril visitaram a CERCI, para uma reunião de trabalho.-----

- Nos dias três e quatro de abril, decorreu no Espinhal, o Mega festival de curtas metragens, denominado "Curtir as curtas metragens Lumière", organizado pela Associação Tempos Brilhantes, a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Infante D. Pedro, composto pelos melhores filmes de 2010 a 2013 do projeto EducArte.-----

O senhor Vereador Eduardo Santos: -----

- Começou por se referir ao jogo de ontem, da equipa sénior do CDR Penelense, que ficou marcado por um ato de racismo por parte dos adeptos de Oliveira do Hospital, contra o atleta do Penelense Badisson Sea, e obrigou à substituição do atleta em causa. Sugere que a Câmara tome uma atitude, desde já **mostrando a sua solidariedade ao jogador (e restantes elementos do CDRP)** e que oficie a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, mostrando o desagrado. -----

-----O senhor Presidente, respondeu que a situação existiu mas foi o público o culpado pois os jogadores mostraram-se solidários, embora tenhamos de mostrar solidariedade para com o atleta.-----

-----O senhor Vereador Rafael Baptista, disse achar que se deva dirigir ao atleta e ao clube. Dirigir-se a quem o fez será baixar-se ao seu nível. Solidariedade inequívoca e explícita ao jogador. -----

- O senhor Vereador Eduardo Santos, acrescentou que caso se venha a provar que as ofensas tenham sido da autoria de um diretor do Oliveira do Hospital este deverá ser repreendido. Além disso, sendo a Câmara Municipal patrocinadora do CDRP, deve dar-se conhecimento.-----

- Sobre o "castelo dos pombos", pediu esclarecimentos, dado que estão colocados andaimes e não consta afixada nenhuma placa de obras.-----

- Deu conta que, nos Fetais Cimeiros, existe uma estrada pelo lado de baixo da capela, que tem um buraco enorme a necessitar de ser assinalado.-----

- Sobre a freguesia de Podentes, referiu-se à sinalética entre o cruzamento de Alfafar – Podentes, que foi roubada.-----

- Nas valetas, entre a capela e as almas, o pavimento ficou danificado e a precisar de ser repostado.-----

- Perguntou pela situação das obras da sede do A.C.R. Podentes. -----

- Pediu o reporte relativo ao edifício, à entrada da vila de Penela, pertencente ao senhor Fernando Júlio, assunto esse trazido pelo próprio a esta Câmara, Referiu que as referidas brechas no muro estão a aumentar e já se verifica uma diferença de 3cm, achando que se deva escora-lo e feita uma avaliação técnica. -----

- Na capela de São Lourenço existem umas escadas, nas traseiras de acesso ao WC, que cederam sendo urgente uma intervenção e talvez a colocação de um varão.-----

- Perguntou como está a questão do centro de Dia, na freguesia de Podentes.-----

- Disse deixar um desafio ao executivo, no sentido de se fazer uma intervenção nos centros históricos das vilas, começando em Penela e restantes sedes de freguesia, criando estímulos para que os centros sejam novamente povoados. -----

- Deixou um reparo ao senhor Presidente, dizendo que lhe fica muito mal esquecer-se de cumprimentar institucionalmente o Sr. Presidente da Freguesia da Cumieira nas diversas sessões do Inverno Cultural que ocorreram naquela Freguesia. -----

-----O senhor Presidente, respondendo às várias questões colocadas, começou por informar que o castelo dos pombos é uma obra do PRODOR, cujo promotor é o senhor Pedro Rodrigues, tendo vindo o projeto à Câmara Municipal para aprovação. Sobre a placa dirá ao fiscal para averiguar. A obra é a Casa de chá, vendida pela Câmara Municipal.-----

Sobre a situação da estrada dos Fetais, já a havia identificado para ser corrigido. Vamos tratar da sinalética roubada. Sobre o muro, já tem orçamento para sua remodelação, mas com mau tempo tem sido difícil fazer obras. Sobre as escadas da capela mandará analisar. Sobre o Centro do Dia, disse não perceber a pergunta.

- O senhor Vereador Eduardo Santos, disse ser uma vontade antiga da população, daí formular a questão se está na Ordem do Dia.

-----O senhor Presidente da Câmara, disse desconhecer que haja alguma Câmara Municipal com Centros de Dia. Há sim um investidor com pretensão em construir um lar de idosos na freguesia, cujo investidor é o senhor Gonçalo Saldanha. Sobre o desafio lançado na última reunião deixou expresso de forma clara essa pretensão. Deveriam prestar mais atenção pois é um programa que já está a ser trabalhado.

Sobre os cumprimentos, cumprimenta quem está nas salas. Se as pessoas estão fora não cumprimenta. Sobre as obras do clube estão adjudicadas

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, sobre os centros de dia, referiu que são equipamentos que, nos tempos que correm, há que avaliar melhor, pois a nossa preocupação é manter o que existe no Rabaçal. Tem, inclusive, sido feito esforço para ver se se consegue manter o do Rabaçal, que no momento só tem dois utentes e que exige muito pessoal, o mesmo tem subsistido à custa de pessoas que vêm de fora do concelho, sendo que a tendência demográfica vai no sentido de haver cada vez menos pessoas.

- Relativamente à Defesa da Floresta Contra Incêndios, senhor Vereador Eduardo Santos, disse ter-se apercebido das dúvidas das pessoas no que concerne à limpeza dos terrenos, pelo que deixou a sugestão para que sejam tomadas medidas, que poderiam passar pela criação de sessões informativas.

-----O senhor Presidente, respondeu que todos os anos são feitas sessões explicativas.

- O senhor Vereador Eduardo Santos, no arruamento denominado “quelha das mentiras”, referiu que aquando das obras da creche, foram retirados os degraus e nunca foram repostos. Solicitou que o município proceda à limpeza e que retifiquem a situação.

- Sobre o projeto do Esquio/Pessegueiro, chegou-lhe a informação de que houve novos desenvolvimentos, questionando se existe alguma informação que queira partilhar.

O senhor Vereador Paulo Roxo

- Disse deixar uma nota em nome do Partido Socialista, em que hoje foi dito um conjunto de coisas que têm de ser tidas em conta, nomeadamente o que nos disse a senhora Helena Duarte sobre o hotel. O então executivo municipal andou de “mão dada” com o projeto pelo que o atual executivo tem toda a legitimidade para dar continuidade.

- As questões do Presidente de Junta de freguesia foram graves, havendo várias a resolver, nomeadamente a questão de segurança das pessoas a que a Câmara Municipal deve dar prioridade, sob pena de vir a ser culpada de qualquer coisa.

- A Câmara Municipal tem tido comportamento moroso deixando um desafio – ouvir as pessoas.

-----O senhor Presidente da Câmara, disse não perceber em que é que a Câmara Municipal se comprometeu com o Hotel. Perguntando o que foi.

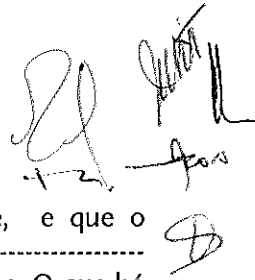
- O senhor Vereador Paulo Roxo, insistiu para o facto da Câmara ter andado de braço dado com o hotel. Disse ter falado com o seu promotor, pouco antes de falecer, tendo-lhe o mesmo confidenciado que foi a Câmara Municipal quem o incentivou. Na sua opinião, ou atuam já ou o hotel pode fechar, daí a responsabilidade estar nas mãos do executivo.

-----O senhor Presidente, falou dum conjunto de compromissos da Câmara para com o hotel e nada.

- O senhor Vereador Paulo Roxo, lembrou que, tal como disse o senhor Presidente de Junta de freguesia é preciso agir. Se as pessoas se queixam alguma coisa existe.

-----O senhor Vereador Rafael Baptista, referiu que num concelho que esteja em maturação tudo é prioritário daí não compreender como é que se pode dizer que isto ou aquilo é prioritário.

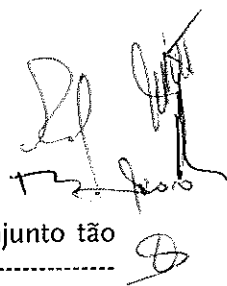
-----O senhor Vereador Eduardo Santos, disse que a política é precisamente a gestão das prioridades. Politicamente qualquer um dos presentes gostaria de, sendo presidente, ter um hotel no



seu concelho, lembrando que em Oliveira do Hospital o hotel fechou recentemente, e que o município está a envolver-se com o intuito de criar condições para que este reabra.-----
-----O senhor Presidente, disse que se o hotel existe é porque se achou ser estruturante. O que há a fazer é trabalhar para que continue a sê-lo.-----
-----O senhor Vereador Eduardo Santos, disse que a ser assim é importante acarinhar o investidor a fazê-lo, e sendo uma infraestrutura prioritário ajudar.-----
-----O senhor Presidente da Câmara, disse que a questão do Esquio Mountain não percebeu.-----
-----O senhor Vereador Eduardo Santos, disse ter falado com algumas pessoas próximas do investidor, que lhe disseram que está afastado do projeto.-----
-----O senhor Presidente, respondeu que não devem ser assim tão próximos, pois se fossem não diriam isso. Sabe que foi ao Brasil e voltou. Veio ao local uma empresa Canadiana visitar o espaço e sexta-feira tem uma reunião com o secretário de estado da Inovação sobre o assunto.-----
-----O senhor Vereador Eduardo Santos, questionou se está, então, tudo normalizado?-----
-----O senhor Presidente, informou que existe a questão do contrato e a questão do financiamento. Desinteresse do investidor nunca o verificou. Existe sim a possibilidade de outros agentes económicos estarem interessados.-----

ORDEM do DIA

1. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----
2. **OPERAÇÕES URBANISTICAS:** Não houve processos.-----
3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:** Não houve processos.-----
4. **EXPEDIENTE VÁRIO:**-----
5. **CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL + (CLDS+):** O senhor Presidente esclareceu que, na sequência da comunicação do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) informando da inelegibilidade, por falta de licenciatura, do senhor José Carlos Fernandes Reis para Coordenador Técnico do CLDS+ de Penela, foi de imediato oficiado àquele Instituto manifestando total discordância sobre tal decisão, na medida em que a mesma estava ancorada numa interpretação do nº 1 da Norma IX do Regulamento do Programa CLDS+, constante na Portaria n.º 135-C/2013, de 28 de Março, que de todo não acompanhávamos.-----
Informámos, ainda, o ISS que, atendendo à necessidade de não desperdiçar o elevado trabalho já desenvolvido, à data, no âmbito do projeto, entendíamos, em nome do bom desempenho e da boa gestão da coisa pública, manter o Sr. José Carlos Fernandes Reis como Coordenador Técnico do CLDS+, pelo menos até à aprovação do Plano de Ação e ao arranque da fase operacional.-----
E concluímos, dando nota que a manter-se o entendimento do ISS quanto ao incumprimento dos critérios, solicitávamos que a remuneração correspondente ao Coordenador Técnico fosse considerada elegível até à aprovação do Plano de Ação e ao arranque da operação no terreno, comprometendo-se o município a promover a designação de um novo Coordenador Técnico para a restante operacionalização do CLDS+ de Penela.-----
Concluída a elaboração do Plano de Ação, a sua apresentação a todos os parceiros e aprovação pelo CLAS, a que se seguiu o envio para aprovação pelo ISS, foi retomada a questão do coordenador técnico do projeto, tendo sido efetuada uma análise aos recursos humanos das entidades parceiras de forma a garantir que tão importante função – coordenação técnica do projeto – fosse desempenhada por alguém que, para além de reunir os critérios estabelecidos na norma IX do Regulamento do Programa CLDS+, designadamente licenciatura, experiência de coordenação e dinamização de parcerias, capacidade de liderança, etc., fosse, simultaneamente, portador do nível de conhecimento da realidade do território e do público alvo, imprescindível ao cumprimento de todos os objetivos



constantes do plano de ação no curto espaço de tempo que existe para executar um conjunto tão ambicioso de ações.

Dessa análise resultou a identificação da licenciada Maria do Rosário França Esteves, funcionária do Município de Penela, habilitada com a licenciatura em Serviço Social, e com experiência no desempenho de funções de coordenação e de dinamização de parcerias, numa área tão difícil como a da Educação, envolvendo pessoal docente e não docente, alunos, encarregados de educação e famílias, a que acresce o facto, relevante, de tais funções terem sido desenvolvidas num quadro de elevado grau de complexidade decorrente das profundas transformações que sempre caracterizam o encerramento de escolas de 1º ciclo e jardins-de-infância com o acolhimento de todas estas crianças em Centros Escolares de maior dimensão.

Ainda na área da Educação merece particular relevo a especial capacidade demonstrada para coordenar as atividades de enriquecimento curricular, em especial a articulação entre a escola, a entidade prestadora de serviços, os colaboradores envolvidos e as famílias das crianças, bem como o papel desempenhado na sinalização, acompanhamento e encaminhamento de situações de maior fragilidade social e económica identificada a partir da observação das crianças em meio escolar.

A forma como todo o processo foi conduzido nas suas múltiplas vertentes e a capacidade demonstrada na coordenação dos diversos agentes envolvidos e na atenuação dos antagonismos que sempre pautam as manifestações dos diversos interesses que caracterizam estes momentos de mudança e de alteração dos hábitos das populações, constituem um capital de experiência que, sendo fundamental para garantir a concretização do CLDS+ de Penela, no curto tempo útil disponível, o Município não se podia dar ao luxo de desperdiçar.

Face a esta realidade e à necessidade de iniciar de imediato a concretização de algumas ações previstas no plano, a licenciada Maria do Rosário França Esteves foi, no início de março, integrada nos trabalhos do projeto, em estreita colaboração como o Sr. José Carlos Fernandes Reis, ficando formalmente adstrita, em regime de exclusividade ao CLDS+ de Penela, a partir de 1 de Abril, através de Acordo de Cedência de Interesse Público de Funcionário para a Santa Casa da Misericórdia de Penela para o desempenho das funções de coordenadora técnica do CLDS+ de Penela.

Face ao exposto, no uso da competência prevista na alínea b) do nº 3 da norma X do Regulamento do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social + anexo à portaria nº 135-C/2013, de 28 de março, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a designação da licenciada Maria do Rosário França Esteves, para desempenhar as funções de coordenadora técnica do Contrato Local de Desenvolvimento Social+ de Penela com efeitos retroativos a 1 de abril de 2014, ratificando o ato do senhor Presidente da Câmara, que aprovou/outorgou o respetivo Acordo de Cedência.

5.2 COMODATO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DAS CEREJEIRAS – RATIFICAÇÃO: No âmbito do programa CLDS+ foi, ainda, presente a informação a seguir transcrita, com vista ao contrato de comodato do edifício da antiga escola primária das Cerejeiras.

“Assunto: Contrato Local de Desenvolvimento Social+. Comodato do edifício da antiga Escola Primária das Cerejeiras.

INFORMAÇÃO

A 1 de outubro de 2013 foi convidado o Município de Penela, pelo Instituto de Segurança Social, a implementar no seu território um Contrato Local de Desenvolvimento Social, tendo assinado o protocolo de compromisso a 10 de janeiro de 2014.

O programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social + é um instrumento de política social com o objetivo de contribuir para o aumento da empregabilidade, para um combate articulado contra a pobreza crítica, em especial garantindo uma maior proteção às crianças, aos jovens e aos idosos, tendo em mente a aposta num superior desenvolvimento local e especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão das pessoas com deficiência e incapacidade. O Programa CLDS+ prevê também ações na área do associativismo, na capacitação das comunidades e instituições, mas tem por principal finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de um vasto conjunto de ações, a executar em parceria.

A IPSS do concelho convidada para entidade coordenadora local da parceria foi a Santa Casa da Misericórdia de Penela, uma vez que esta instituição gere equipamentos, recursos humanos e materiais que permitem garantir o apoio necessário à implementação do Programa CLDS+.

Para a plena operacionalização do Plano de Ação CLDS+ de Penela, a ação “Oficina das Artes e Oficinas”, parceria com o Centro Cultural das Cerejeiras e a Associação “Razões Poéticas”, surge como uma das soluções para a formação de desempregados, jovens à procura do primeiro emprego, idosos e outros interessados em aprender uma “arte” ou profissão que, para além de poder vir a facilitar o emprego, constitui também uma oportunidade de aprender uma arte artesanal lucrativa ou até de “passatempo” para os mais idosos.-----

Na localidade das Cerejeiras existe um edifício devoluto, onde até há poucos anos funcionava a escola de 1ºCEB, e que neste momento se encontra desativada, fruto da concentração de alunos em centros escolares.-----

Com o objetivo da sua utilização nesta ação “Oficina de Artes e Oficinas”, em que se prevê a sua recuperação, alguns arranjos e obras de manutenção, torna-se necessário efetuar a cedência provisória deste edifício à entidade coordenadora, Santa casa da Misericórdia de Penela.-----

O protocolo de comodato assinado pretende ceder, até 30 de junho de 2018 à Santa Casa da Misericórdia de Penela, este edifício para instalação da “Oficina das Artes e Oficinas” para um futuro espaço de ações de pesquisa, formação e sensibilização com vista à reabilitação de artes e ofícios tradicionais numa lógica de experimentação e cruzamento de técnicas, estéticas e aplicações da arte contemporânea.-----

Penela, 21 de março de 2014”.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o ato do senhor Presidente da Câmara, que autorizou a celebração do contrato de comodato das instalações da antiga escola primária das Cerejeiras, com a Santa Casa da Misericórdia de Penela, entidade coordenadora do projeto.-----

-----*Os vereadores do Partido Socialista votam favoravelmente a ratificação do CLDS+, no respeitante aos dois pontos (5.1 e 5.2). De qualquer forma gostariam de recordar que quando questionaram a escolha do coordenador, não pela escolha da pessoa em si, que nada têm contra, mas pelo facto de não entenderem a acumulação dos postos de trabalho (coordenador/assessor). Esta troca fá-los sentir que estavam certos na posição tomada na reunião de 19/10/2013, em que foi discutido este assunto.*-----

6. MERCADO DO QUEIJO E DOS ROMANOS . PROGRAMA E ORÇAMENTO: Pelo senhor Presidente foi presente a informação, a seguir transcrita, no âmbito da realização de mais uma edição do Mercado do Queijo e dos Romanos.-----

INFORMAÇÃO-----

Mercado do queijo Rabaçal e dos romanos-----

Assunto-----

No próximo dia 13 de Abril realiza-se mais uma edição do Mercado do Queijo Rabaçal e dos Romanos, numa organização conjunta entre o Município de Penela e a União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal.-----

O evento tem lugar na Estação Arqueológica da Villa romana do Rabaçal onde todos os interessados poderão comprar e degustar não só o famoso Queijo Rabaçal, mas também outros produtos endógenos, como o Vinho Terras de Sicó, Azeite Sicó, Mel e Nozes. Também se encontra representado o artesanato local e regional.-----

Com este certame pretende-se sensibilizar toda a sociedade para a arcaica atividade de pastorícia e da produção tradicional do Queijo Rabaçal, valorizando em simultâneo outros produtos e elementos que caracterizam a região, num ambiente de recriação histórica conjugada com a festa popular, protagonizada pelo folclore.-----

O visitante é assim convidado a reviver o ambiente do palácio da Villa romana do Rabaçal desde o século IV, até à atualidade, participando numa história que vai percorrendo os diversos espaços e tempos deste complexo agrícola, onde pequenos rebanhos andarão a pastar. -----

Atelier’s Infantis para o fabrico de pão, queijo e elaboração de mosaicos romanos, jornadas de discussão técnica sobre laticínios, recriações históricas, passeio pedestre, show cooking, comboio turístico, confeccionar e degustar a maior Pizza de Queijo Rabaçal, não esquecendo o XIV Festival de Folclore do Rabaçal, com o apoio do Rancho Folclórico do Rabaçal, são algumas das atividade que decorrerão durante todo o dia.-----

Em seguida, passamos a enunciar o programa do presente certame:-----

13 de Abril | DOMINGO-----
09h00 - Abertura do Certame-----
MERCADO DE QUEIJO RABAÇAL,-----
VINHO TERRAS DE SICÓ,-----
AZEITE SICÓ, MEL, NOZES E ARTESANATO-----
Mercado de Agricultura Tradicional e Familiar-----
Oficinas Infantis de Fabrico do Queijo e do Pão-----
Atelier do Mosaico e Pintura ao Ar Livre-----
Visitas guiadas ao Museu e Estação Arqueológica-----
Show Cooking-----
Comboio Turístico-----
09H15 – Caminhada «Rota do Queijo Rabaçal»-----
10H30 – III Jornadas de Lacticínios-----
11H00 – Recriação Histórica-----
11h30 - Receção às Entidades Oficiais-----
12h30 - Desfile Etnográfico-----
14H30 – Atelier de Empreendedorismo Rural-----
15H00 – Recriação Histórica-----
16h00 – XIV FESTIVAL DE FOLCLORE-----

Assim, face ao conjunto de parcerias que envolve a Autarquia de Penela e a União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal e no cumprimento das atribuições e competências dos Municípios definidas nas alíneas e) e m) do nº1 do artigo 23º e da Câmara Municipal nas alíneas o); u) e ff) do nº1 do artigo 33º do Decreto-Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, os encargos financeiros imputados à Câmara Municipal de Penela, pela sua realização, importam em € 2 500,00 € (dois mil e quinhentos euros).-----

À superior consideração de V. Exas.,-----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o programa e respetivo orçamento, de acordo com o proposto na informação dos serviços.-----

7. PROJETO-PILOTO DE DINAMIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CISED: Pelo senhor Presidente foi presente a informação a seguir transcrita, relativa ao projeto piloto, que se pretende dinamizar, por forma a permitir visitas às grutas.

O senhor Vereador Paulo Roxo, perguntou em que termos é que a gruta vai poder ser visitada e se estão previstas obras para o efeito.-----

O senhor vereador Rafael Baptista informou que não, o projeto é para potenciar as valências que existem mantendo sempre os quatro pontos referenciados no projeto apresentado pelos proponentes.

O senhor Presidente acrescentou que por isso mesmo é piloto, para depois avaliarmos as questões e no próximo ano esteja em condições de se por a funcionar em pleno. Temos de perceber que está em causa várias grutas, o Algarinho não é igual ao do Soprador do carvalho. Certamente que a intervenção será permitir as visitas.-----

O senhor Vereador Eduardo Santos perguntou se a equipa vai fazer pacotes ao que o senhor Vereador Rafael Baptista respondeu afirmativamente acrescentando que lhes é garantida a soberania nesse sentido.-----

O senhor presidente disse que não será cedido o espaço, estamos apenas a garantir que em determinado momento seja possível fazê-lo. Há que aferir primeiro se o que existe funciona e aquilo que tem de se melhorar.-----

“CISED – Projeto Piloto 2014-----
INFORMAÇÃO-----

O Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça (CISED) é uma infraestruturada pensada e criada para promover e valorizar o território através da preservação e salvaguarda do ambiente enquanto principal riqueza social e económica.-----

São objetivos fundamentais desde a sua génese:-----

- Apoiar a exploração espeleológica no território;-----
- Estimular a investigação científica;-----

- Incentivar a cooperação entre as diferentes entidades que trabalham nos vários domínios disciplinares do território envolvente;-----
- Divulgar nos meios científicos, técnicos e administrativos, os conhecimentos entretanto adquiridos sobre o território;-----
- Implementar, através do conhecimento científico adquirido, a realização de ações de Educação Ambiental;-----
- Organizar reuniões científicas para apresentação, discussão e divulgação do conhecimento adquirido e das respetivas estratégias de desenvolvimento;-----
- Promover o turismo ambiental no território;-----
- Contribuir para uma atitude crítica das populações e agentes regionais e para uma visão ambientalmente sustentável do desenvolvimento regional.-----

Tendo este executivo perfeita consciência:-----

- a) Do valor inestimável deste importante elemento do nosso património natural;-----
- b) Da necessidade de potenciar e rentabilizar as diferentes valências do CISED;-----
- c) Da inevitabilidade de ser uma unidade sustentável, à luz de um modelo de gestão autónomo, adequado e clarividente;-----
- d) Da obrigatoriedade de o tornar acessível a todos.-----

Propomos o desenvolvimento de um Projeto-Piloto, de cariz experimental, de Maio a Setembro, em parceria com especialistas bem identificados, com o intuito de aferirmos a hipótese de continuidade do modelo de dinamização desenvolvido.-----

Denominado de “Um espaço de Todos para Todos”, o projeto tem como fim a exploração e maximização do potencial do CISED, vertendo os pormenores, do **business management and core business**, no documento elaborado pelos promotores/gestores proponentes.-----

Garantida a soberania da autarquia sobre o CISED, preservam-se as parcerias com o Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e com os grupos de espeleologia que trabalham na zona do Sicó.-----

Entendendo ser do interesse de todos, submete-se o Projeto-Piloto em anexo à apreciação da Câmara Municipal”.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto piloto do Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça.-----

8. AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL - ACÓRDÃO DO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE

COIMBRA: Pelo senhor Presidente foi presente o Acórdão, proferido pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, referente ao proc.º nº623/11.2BECBR, dando conta da declaração de nulidade do processo referente ao procedimento concursal para provimento do cargo de chefe de divisão de Cultura, Turismo, Desporto e Juventude, de onde consta que a Câmara Municipal não violou qualquer norma.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

9. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS: Pelo senhor Presidente foi presente o despacho, adiante transcrito, que dá conta Adaptação dos horários de trabalho e de funcionamento dos serviços ao novo enquadramento legislativo.-----

“DESPACHO n.º 1/2014-----

Adaptação dos horários de trabalho e de funcionamento dos serviços ao novo enquadramento legislativo-----

A Lei n.º 68/2013, de 29 de Agosto, veio estabelecer a duração do período normal de trabalho dos trabalhadores em funções públicas em 8 horas diárias e 40 horas semanais;-----

Através do Despacho nº 12/2013, de 23 de Setembro de 2013, o novo regime de duração do período diário de trabalho, o período de funcionamento dos serviços e o período de atendimento ao público, após prévia auscultação de todos os funcionários, foi aplicado a todos os serviços do município; -----

Na sequência das citações judiciais recebidas em 18 e 22 de outubro de 2013, respetivamente, para deduzir oposição às providências cautelares apresentadas pelo STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, SINTAP – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública, através do Despacho nº 23/2013, de 1 de novembro de 2013, determinei, em cumprimento do artigo 128º da LPTA, a suspensão do Despacho nº 12/2013, de 23 de setembro de

2013, e conseqüentemente a aplicação do horário de 40 horas semanais, retomando-se o horário de 35 horas semanais para todos os serviços e colaboradores do município e o horário de atendimento no Balcão Único das 09:00 às 16:00 horas de todos os dias úteis, com efeitos a partir do dia 4 de novembro de 2013 inclusive;-----

Providências cautelares que vieram a ser indeferidas pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, por sentenças de 12 de novembro de 2013 (SINTAP) e 13 de novembro de 2013 (STAL);-----

Na sequência de recurso apresentado pelo STAL, o Tribunal Central Administrativo Norte, em 28 de Fevereiro de 2014, proferiu acórdão negando provimento ao recurso e, conseqüentemente, confirmando o indeferimento da providência cautelar;-----

A Lei nº 68/2013, de 29 de Agosto, encontra-se em plena vigência e não subsistem os impedimentos de ordem judicial que obstavam à sua aplicação no município de Penela;-----

Foram ouvidos todos os colaboradores do município quanto aos horários a praticar e obtida a sua concordância expressa;-----

Deste modo, ao abrigo da competência que me é conferida pela alínea a) do n.º 2 artigo 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro,

DETERMINO -----

Que a partir do dia 1 de Abril de 2014:-----

O período normal de trabalho seja de 8 horas diárias e 40 horas semanais;-----

Os serviços funcionem ininterruptamente das 08:30 às 17:30 horas, de todos os dias úteis, sem prejuízo dos horários específicos, previstos no quadro anexo;-----

O período de atendimento ao público no Balcão Único decorra ininterruptamente das 08:30 às 16:30 horas;-----

O horário de trabalho padrão seja das 8:30 às 17:30 horas, com uma hora de intervalo para almoço compreendida no período das 12:00 às 14:00 horas;-----

Os serviços operativos, designadamente os desenvolvidos a partir do Parque Logístico Municipal, com fundamento em razões de comprovada racionalidade de recursos técnicos, materiais e financeiros, adotem o horário de jornada contínua entre as 8:00 e as 15:00 horas, incluindo uma pausa de 30 minutos para uma refeição ligeira;-----

Mediante pedido fundamentado do colaborador, ou proposta, também fundamentada, do dirigente ou responsável direto, podem ser acordados horários de trabalho diferenciados, nomeadamente em regime de horário flexível ou de jornada contínua, desde que esteja garantido o regular desempenho do serviço na totalidade do respetivo período de funcionamento.-----

O regime de jornada contínua nos serviços de apoio administrativo e técnico, a cumprir, em princípio, dentro do período de funcionamento de serviços terá uma duração de 7:30 horas, incluindo uma pausa de 30 minutos para uma refeição ligeira.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

10. PLANO NACIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. ADESÃO: Pelo senhor Presidente foi presente o texto do protocolo de colaboração celebrado entre a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, o Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que tem como objetivo instituir uma relação de cooperação entre as entidades signatárias no apoio ao processo de autonomização das vítimas de violência doméstica, no momento da saída das casas de abrigo.-----

-----O senhor Vereador Eduardo Santos, disse concordar com o princípio mas, em termos práticos, em que é que a Câmara Municipal pode ajudar?-----

-----O senhor Presidente, respondeu tratar-se de um trabalho que a Ação Social poderá fazer, nomeadamente na identificação de eventuais bolsas de arrendamento. A Câmara não possui alojamentos para poder integrar estas pessoas, mas poderá encaminhá-las e acompanhá-las.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aderir ao Plano Nacional Contra a Violência Doméstica e subscrever o protocolo de colaboração.-----

11. REDE DE MUNICÍPIOS AMIGOS DA DIVERSIDADE: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente um ofício do Alto Comissariado para a Ligação e Diálogo Intercultural, I.P., no qual é feito um convite à participação da Câmara Municipal para integrar a Rede de Municípios Amigos da

Diversidade (RMAD). Informou que Penela tem já uma colónia de indivíduos de outras nacionalidades, daí dever ser feito um plano de integração. -----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aderir à Rede de Municípios Amigos da Diversidade.-----

12. APOIO AO EMPREENDEDORISMO - ALARGAMENTO DO MINI-HABITAT DE EMPRESAS: Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente uma informação dos serviços, cujo texto se transcreve na íntegra, dando conta da necessidade do alargamento dos espaços afetos ao Mini-Habitat.-----

“INFORMAÇÃO-----

O Mini-habitat tem como principal objetivo apoiar a inovação, competitividade e empreendedorismo nos sectores estratégicos do Concelho de Penela, proporcionando o primeiro impulso a quem está a arriscar na criação do seu próprio negócio.-----

Esta iniciativa revelou-se um êxito, facilmente comprovável no facto de logo no primeiro ano de funcionamento terem sido preenchidos os cinco gabinetes que o compõem e de continuarem a chegar pedidos de incubação de novas empresas que sentem ser o Município de Penela o território mais adequado para se implantarem. -----

Não pode o Município ser insensível a esta manifestação de confiança dos empreendedores que é fundamental para a consolidação da estratégia de desenvolvimento económico do Concelho, pelo que se impõe redescobrir novas formas de apoio ao tecido empresarial emergente enquanto não fica disponível o HIESE – Habitat de Inovação Empresarial nos Sectores Estratégicos.-----

Neste contexto, foi alargado o conceito em maio de 2010, agregando as lojas existentes no Mercado Municipal de Penela, no antigo Matadouro de Penela e no antigo Matadouro do Espinhal e os edifícios das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de Fetais Cimeiros, Carvalhal de Santo Amaro e Cerejeiras. Desta forma, foi possível ao Município afetar diversos espaços, designadamente lojas comerciais ou escolas primárias, que se encontravam devolutos, ainda que temporariamente, ao acolhimento de novas iniciativas empresariais, no âmbito da filosofia desenhada para o Mini-Habitat.

Atendendo a que continuam a afluir novos pedidos de acolhimento de iniciativas empresariais, propõe-se a integração no Mini-Habitat, com as devidas adaptações, dos Edifícios das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico das Ferrarias e de Podentes, sem prejuízo da inclusão de outros que entretanto sejam identificados para o efeito.-----

Atendendo à separação física e funcional destes espaços do Mini-Habitat, que impede os utilizadores de beneficiarem dos serviços coletivos que este disponibiliza, designadamente os fornecimentos de energia elétrica e água, a limpeza e o apoio de secretariado, propomos que:-----

A renda a fixar em função da área seja a estabelecida no Regulamento do Mini-Habitat, tendo como limite 30 m²;-----

Os encargos com o fornecimento de água, energia elétrica, comunicações e serviços de limpeza são da exclusiva responsabilidade do utilizador;-----

O utilizador tem o direito de utilização dos serviços de apoio previstos no Regulamento do Mini-Habitat, nomeadamente os espaços e equipamentos comuns.-----

À consideração superior.”-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alargamento dos espaços afetos ao Mini-habitat, de acordo com os termos enunciados na informação transcrita-----

13. APOIOS MUNICIPAIS:

13.1 - APRORABAÇAL – ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RABAÇAL: No âmbito da recente constituição da APRORABAÇAL – Associação de produtores do Rabaçal, foi presente um pedido de apoio financeiro, acompanhado de uma informação dos Serviços.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir à referida associação um apoio extraordinário, no valor de 399,37€, (trezentos e noventa e nove euros e trinta e sete cêntimos) para fazer face às despesas com a constituição daquela sociedade.-----

13.2 PENELA RACE EVENTS CLUB. COMODATO DE INSTALAÇÕES: Pelo senhor Presidente foi presente a minuta do protocolo, a celebrar com a associação “Penela Race Events Club”, com vista ao comodato das antigas instalações do lavadouro do Rossio.-----

“PROCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO “PENELA RACE EVENTS CLUB”

Atendendo a que a celebração do protocolo com a Associação de Motards “Fantasmas do Asfalto” para ocupação do antigo lavadouro ficou sem efeito; atendendo a que o espaço se encontra devoluto e em processo de degradação; atendendo a que não existe qualquer projeto futuro para utilização do imóvel e atendendo a que a Associação “Penela Race Events Club” necessita de uma sede, propõe-se a celebração do seguinte protocolo:-----

Protocolo de Colaboração-----

Cedência do Edifício do Antigo Lavadouro do Rossio – Penela-----

Considerando que o Município é proprietário do edifício do antigo lavadouro público de Penela, situado no Rossio, junto ao Parque Multiusos e ao Centro de Saúde;-----

Considerando a necessidade de uma sede e espaço de convívio para os respetivos associados manifestados pela Associação “Penela Race Events Club”, entidade particular sem fins lucrativos;-----

Considerando que a localização deste edifício, bem como as suas acessibilidades, privilegiam a respetiva utilização por uma organização que congrega algumas centenas de Penelenses que têm em comum o gosto pelos desportos motorizados;-----

Considerando todo o trabalho já desenvolvido pela associação em prol da divulgação do bom nome do concelho no campo dos desportos motorizados;-----

Considerando que a associação organiza provas de âmbito nacional e regional, como o Troféu Rally Regional Centro (TRRC), o Campeonato de Ralis do Centro ou o Raid Noturno de São Miguel (o mais antigo de Portugal);-----

Considerando que a associação é federada na Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK);-----

Considerando que a associação é federada na Federação Portuguesa de Todo o Terreno (FPTT);-----

Submete-se à aprovação da Câmara Municipal a proposta de protocolo que se segue:-----

Proposta-----

O Município de Penela, adiante designado por Município, Pessoa Coletiva na 506778037, representado pelo Presidente da respetiva Câmara Municipal, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, nos termos da deliberação tomada em _____, e a-----

Associação “Penela Race Events Club”, pessoa coletiva nº 510630278, representada pelo Presidente da Direção, Carlos Miguel Simões Júlio, acordam na celebração do presente protocolo, regido pelas cláusulas que se seguem:-----

Cláusula 1ª-----

(Enquadramento Legal)-----

O presente protocolo é celebrado no uso das atribuições cometidas aos Municípios nos termos do artigo 23º, nº 2, alínea f) e das competências da Câmara Municipal previstas no artigo 33º, nº 1, alíneas o), u) e ff), da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

Cláusula 2ª-----

(Objeto)-----

O objeto do presente protocolo é constituído pelo direito de utilização em regime de comodato, do edifício do antigo Lavadouro de Penela, situado no Rossio, adiante designado por edifício, que é propriedade do Município.-----

Cláusula 3ª-----

(Obrigações do Município)-----

O Município obriga-se a:-----

Ceder gratuitamente o direito de uso do edifício identificado na Cláusula 2ª;-----

Responsabilizar-se pela manutenção estrutural do edifício;-----

Verificar do cumprimento das obrigações assumidas pela Associação “Penela Race Events Club” no presente protocolo.-----

Cláusula 4ª-----

(Obrigações da Associação “Penela Race Events Club”)-----

A Associação “Penela Race Events Club” obriga-se a:-----

Utilizar o edifício apenas e só para os fins estatutários da coletividade;-----

Responsabilizar-se pelas despesas decorrentes da aquisição de bens e serviços inerentes à utilização do edifício.-----

Responsabilizar-se pela limpeza, manutenção e conservação corrente do edifício.-----

Não efetuar quaisquer obras que impliquem a alteração da organização interna do edifício sem prévia autorização escrita da Câmara Municipal.-----

Cláusula 5ª-----

(Encargos financeiros)-----

Não existem encargos financeiros para o Município diretamente decorrentes da execução do presente Protocolo-----

Cláusula 6ª-----

(Período de vigência)-----

O Presente Protocolo é válido por um período de 10 anos.-----

Não se verificando a denúncia prevista na Cláusula 7ª considera-se o Protocolo automaticamente prorrogado por períodos de duração igual à definida no número anterior.-----

Cláusula 7ª-----

(Extinção)-----

O presente protocolo extingue-se mediante denúncia por escrito, devidamente fundamentada, formulada por qualquer das partes com a antecedência mínima de 30 dias.-----

Cláusula 8ª-----

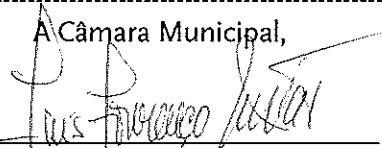
(Entrada em vigor)-----

O presente protocolo produz efeitos a partir da data da sua outorga, precedida da respetiva aprovação pelos órgãos competentes do Município.-----

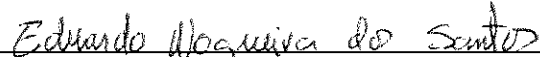
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo de colaboração, a celebrar com a Penela Race Events Club, autorizando o senhor Presidente, ou quem legalmente o substituir, a outorgá-lo em seu nome.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezoito horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 57º, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro.-----

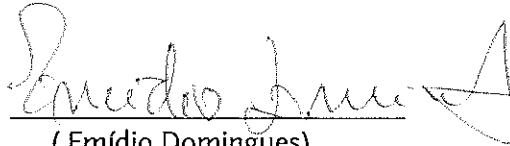
A Câmara Municipal,



(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)



(Eduardo Jorge Mendes Nogueira Santos)



(Emídio Domingues)

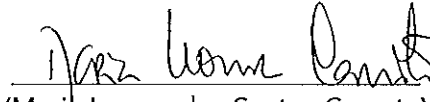


(Rafael Cândido Justino Baptista)



(Paulo António da Silva Roxo)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)